



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS 2021

2ª EDIÇÃO | RECORTE BAHIA



APRESENTAÇÃO

O ranking de competitividade dos municípios está em sua **2ª edição**, e tem como objetivo principal alcançar um entendimento mais profundo e abrangente dos **maiores municípios do país** que possuem população acima de 80 mil habitantes pela estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2020, **que correspondem a 59,75% da população brasileira**. Neste cenário, **411 municípios brasileiros (7,38% do universo de municípios)**, compõem o levantamento geral e, como recorte estadual Bahia, **serão analisados neste trabalho 24 municípios baianos**, trazendo para o público uma ferramenta simples e objetiva que pautar a atuação dos líderes públicos brasileiros na melhoria da competitividade e da gestão pública local.

A estrutura final do estudo foi obtida após ampla análise da literatura sobre competitividade, estudos de *benchmarks* e rodadas de conversas com especialistas de diferentes áreas relevantes para a competitividade a nível municipal. Como resultado, o *ranking de competitividade dos municípios* é composto por **65 indicadores**, organizados em **13 pilares** e **3 dimensões**. Ressalta-se que todos os resultados e análises apresentadas neste relatório devem ser vistas como comparativas entre os municípios que compõem o estudo, sendo, portanto, aplicáveis exclusivamente para este grupo específico de municípios.

As principais novidades dessa edição são:

- 6 novos municípios passaram a compor o levantamento: Alfenas (MG), João Monlevade (MG), Chapadinha (MA), Vinhedo (SP), Goiana (PE) e Três Corações (MG);
- 11 novos indicadores inseridos nas análises.

| DIMENSÃO | PILAR | PESO DO PILAR NO RANKING | PESO DA DIMENSÃO NO RANKING |
|--------------|----------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| INSTITUIÇÕES | SUSTENTABILIDADE FISCAL | 10,2% | 19,5% |
| | FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA | 9,3% | |
| SOCIEDADE | ACESSO À SAÚDE | 5,1% | 42,4% |
| | QUALIDADE DA SAÚDE | 6,4% | |
| | ACESSO À EDUCAÇÃO | 6,4% | |
| | QUALIDADE DA EDUCAÇÃO | 5,1% | |
| | SEGURANÇA | 5,9% | |
| | SANEAMENTO | 7,6% | |
| | MEIO AMBIENTE | 5,9% | |
| ECONOMIA | INSERÇÃO ECONÔMICA | 5,9% | 38,1% |
| | INOVAÇÃO E DINAMISMO ECONÔMICO | 16,1% | |
| | CAPITAL HUMANO | 7,6% | |
| | TELECOMUNICAÇÕES | 8,5% | |

RESUMO BRASIL



BRASIL | RESULTADO GERAL

O município de **Barueri (SP)** se destaca novamente como o mais competitivo do país, seguido mais uma vez por **São Caetano do Sul (SP)**. No segundo bloco de municípios, 3 capitais completam a lista dos municípios com melhor desempenho no ranking: **Florianópolis (SC)**, **São Paulo (SP)** e **Curitiba (PR)**. Como característica comum entre os municípios mais competitivos, ressaltase que todos pertencem às regiões sudeste (4 municípios) ou sul (1 município) do país. De forma oposta, 5 municípios do Pará ocupam as últimas posições no ranking: **Cametá (PA)**, **Tucuruí (PA)**, **Tailândia (PA)**, **Breves (PA)** e **Moju (PA)**. Tal qual a 1ª edição do levantamento, o Pará permanece como único estado do país representando as 5 últimas colocações.



BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO INSTITUIÇÕES

O município de **Santana de Parnaíba (SP)** aparece como o grande destaque desta dimensão por ocupar agora a 1ª colocação e ter subido 56 posições em relação a última edição.

O município de **Balneário Camboriú (SC)**, o qual ocupava 1ª colocação na edição anterior, agora aparece como 2º colocado.

São Paulo (SP), a capital mais bem posicionada na dimensão, aparece na sequência e subiu uma posição na dimensão.

O município de **Praia Grande (SP)**, que não apareceu na edição anterior entre os 5 primeiros, subiu 8 posições e agora é o quarto colocado.

Por fim, concluindo a lista dos 5 municípios com melhor resultado na dimensão instituições, **Curitiba (PR)**, ocupa a 5ª colocação, tendo caído 3 posições em relação à edição anterior.

Entre os 5 últimos colocados na dimensão instituições, 4 municípios pertencem ao estado do Pará (**Tucuruí, Breves, Marituba e Tailândia**) e 1 pertence ao estado do Rio de Janeiro (**São João do Meriti**).

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|--------------------------|----------------------------|
| 1º | SANTANA DE PARNAÍBA (SP) | 56 |
| 2º | BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC) | -1 |
| 3º | SÃO PAULO (SP) | 1 |
| 4º | PRAIA GRANDE (SP) | 8 |
| 5º | CURITIBA (PR) | -3 |
| ... | | |
| 407º | TUCURÍ (PA) | -2 |
| 408º | BREVES (PA) | -16 |
| 409º | MARITUBA (PA) | -11 |
| 410º | SÃO JOÃO DE MERITI (RJ) | -13 |
| 411º | TAILÂNDIA (PA) | -7 |

BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO SOCIEDADE

São Caetano do Sul (SP), permanece como o primeiro colocado na dimensão.

Vinhedo (SP), um entre os novos municípios que passaram a compor o estudo, ocupa a 2ª posição na dimensão.

Votuporanga (SP) perdeu uma colocação e agora ocupa a 3ª colocação na dimensão.

Na sequência, preservando a quarta colocação na dimensão, **Jundiaí (SP)**.

Por fim, concluindo a lista dos 5 municípios com melhor desempenho na dimensão **sociedade**, **Catanduva (SP)** perdeu 2 posições e agora ocupa a 5ª colocação.

Entre os 5 municípios com menor desempenho na dimensão social, 4 pertencem ao estado do Pará (**Cametá , Itaituba , São Félix do Xingu e Moju**) e 1 pertence ao estado do Maranhão (**Pinheiro**).

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|-------------------------|----------------------------|
| 1º | SÃO CAETANO DO SUL (SP) | 0 |
| 2º | VINHEDO (SP) | NOVO MUNICÍPIO |
| 3º | VOTUPORANGA (SP) | -1 |
| 4º | JUNDIAÍ (SP) | 0 |
| 5º | CATANDUVA (SP) | -2 |
| ... | | |
| 407º | PINHEIRO (MA) | -7 |
| 408º | CAMETÁ (PA) | -28 |
| 409º | ITAITUBA (PA) | -5 |
| 410º | SÃO FÉLIX DO XINGU (PA) | -7 |
| 411º | MOJU (PA) | -6 |

BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO ECONOMIA

Barueri (SP) ultrapassou **Florianópolis (SC)** e agora é o primeiro colocando na dimensão.

Florianópolis (SC), perdeu uma posição e agora é o segundo colocado na dimensão.

Vitória (ES), quinto colocado na dimensão na última edição do estudo, subiu 2 posições e agora ocupa a 3ª colocação.

São Paulo (SP) perdeu uma posição e agora ocupa a 4ª colocação na dimensão.

Por fim, concluindo a análise da lista dos 5 municípios com melhor desempenho na dimensão economia, **Porto Alegre (RS)** perdeu 1 posição e aparece agora na 5ª colocação.

As 5 colocações mais desfavoráveis na dimensão economia são ocupadas por municípios das regiões Norte ou Nordeste do país, havendo 3 pertencentes ao estado do **Pará (Tailândia, Breves e Moju)**, 1 no **Amazonas (Parintins)** e 1 no **Maranhão (Chapadinha)**.

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|--------------------|----------------------------|
| 1º | BARUERI (SP) | 1 |
| 2º | FLORIANÓPOLIS (SC) | -1 |
| 3º | VITÓRIA (ES) | 2 |
| 4º | SÃO PAULO (SP) | -1 |
| 5º | PORTO ALEGRE (RS) | -1 |
| ... | | |
| 407º | TAILÂNDIA (PA) | -4 |
| 408º | PARINTINS (AM) | -8 |
| 409º | CHAPADINHA (MA) | NOVO MUNICÍPIO |
| 410º | BREVES (PA) | -43 |
| 411º | MOJU (PA) | -6 |

BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO ECONOMIA

Em 2020 o município de **Serrinha (BA)** figurou na última posição no *ranking* da Dimensão Economia. **Destaca-se que em 2021, o município avançou 36 posições, deixando essa posição indigesta e assumindo o 369º lugar.**

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|--------------------|----------------------------|
| 1º | BARUERI (SP) | 1 |
| 2º | FLORIANÓPOLIS (SC) | -1 |
| 3º | VITÓRIA (ES) | 2 |
| 4º | SÃO PAULO (SP) | -1 |
| 5º | PORTO ALEGRE (RS) | -1 |
| ... | | |
| 369º | Serrinha (BA) | 36 |
| ... | | |
| 407º | TAILÂNDIA (PA) | -4 |
| 408º | PARINTINS (AM) | -8 |
| 409º | CHAPADINHA (MA) | NOVO MUNICÍPIO |
| 410º | BREVES (PA) | -43 |
| 411º | MOJU (PA) | -6 |

RESUMO NORDESTE



NORDESTE | RESULTADO GERAL

Dos 411 municípios do estudo, 90 pertencem a esta região (21,9% da amostra), 2 municípios a mais do que na edição anterior **Chapadinha (MA)** e **Goiana (PE)** passaram a compor o estudo recente. Assim, o Nordeste é a região com o segundo maior número de municípios no estudo (atrás apenas da região Sudeste).

No contexto do recorte de municípios, assim como no caso da região Norte, os municípios do Nordeste apresentam um dos menores desempenhos médios. Na média, um município da região Nordeste permanece ocupa a posição de número 303 no ranking geral.

Recife (PE) passou a ser o município com o melhor desempenho da região, ocupando agora a 55ª colocação no ranking geral (o município obteve o expressivo avanço de 45 posições). Na sequência, **Sobral (CE)** aparece na 83ª colocação, obtendo também um expressivo ganho de posições em relação à última edição (38 posições).

Estes são os dois únicos municípios da região entre os 100 municípios com melhor desempenho no Brasil.

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|---------------------|----------------------------|
| 1º | RECIFE (PE) | 45 |
| 2º | SOBRAL (CE) | 38 |
| 3º | JOÃO PESSOA (PB) | -37 |
| 4º | FORTALEZA (CE) | 27 |
| 5º | TERESINA (PI) | 50 |
| ... | | |
| 86º | VALENÇA (BA) | -3 |
| 87º | SANTA INÊS (MA) | -2 |
| 88º | BARRA DO CORDA (MA) | -4 |
| 89º | CHAPADINHA (MA) | NOVO MUNICÍPIO |
| 90º | PINHEIRO (MA) | -10 |

NORDESTE | RESULTADO GERAL

Analisando-se o outro lado da tabela, observa-se que os municípios do Nordeste representam um pouco mais da metade entre os 100 últimos colocados a nível Brasil (51 municípios entre 100 (51,0%). Em termos de presença entre as últimas colocações no ranking geral, a região apresenta a segunda performance mais desfavorável (a região Norte ocupa parcela relevante entre as últimas colocações): **os municípios do Nordeste ocupam 5 entre as 20 (25%) e 2 entre as 10 (20%) últimas colocações.**

Estes resultados extremamente insatisfatórios são decorrentes, principalmente, do desempenho de uma parcela dos municípios dos estados do **Maranhão (Santa Inês, Barra do Corda, Chapadinha e Pinheiro), os quais ocupam as 4 últimas colocações da região, e da Bahia (Ilhéus e Valença).**

Por fim, similar ao contexto dos municípios da região Norte do país, o posicionamento médio insatisfatório para os municípios pertencentes ao Nordeste ressalta a necessidade de atuação da gestão pública, do setor privado e da população para a implementação de medidas que aprimorem a competitividade destes municípios no contexto nacional.

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|---------------------|----------------------------|
| 1° | RECIFE (PE) | 45 |
| 2° | SOBRAL (CE) | 38 |
| 3° | JOÃO PESSOA (PB) | -37 |
| 4° | FORTALEZA (CE) | 27 |
| 5° | TERESINA (PI) | 50 |
| ... | | |
| 86° | VALENÇA (BA) | -3 |
| 87° | SANTA INÊS (MA) | -2 |
| 88° | BARRA DO CORDA (MA) | -4 |
| 89° | CHAPADINHA (MA) | NOVO MUNICÍPIO |
| 90° | PINHEIRO (MA) | -10 |

RESUMO CAPITAIS



CAPITAIS | RESULTADO GERAL

Nesta edição, **Florianópolis (SC)** (3ª colocação geral) desponta como a capital mais competitiva do país após avançar 1 posição e ultrapassar a cidade de **São Paulo (SP)** (4ª colocação geral, tendo perdido 1 posição para **Florianópolis (SC)**).

Na sequência, e de forma similar, **Vitória (ES)** (5ª colocação geral) ocupa agora a 3ª colocação no cluster das capitais após avançar 1 posição e ultrapassar a cidade de **Curitiba (PR)** (6ª colocação geral, tendo perdido 1 posição para **Vitória (ES)**).

Por fim, **Porto Alegre (RS)** (8ª colocação geral, avanço de 2 posições) completa a lista das 5 capitais mais competitivas do país.

Assim, observa-se o bom desempenho de algumas capitais no Ranking de Competitividade dos Municípios uma vez que entre os 10 municípios mais bem posicionados no ranking geral, 5 são capitais da região Sul ou Sudeste do país (as capitais ocupam 50% entre as 10 primeiras posições, enquanto representam somente 6,3% da amostra de municípios em análise).

Salvador (BA) avançou 3 posições e figurou como a 19ª capital mais competitiva do país.

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|--------------------|----------------------------|
| 1º | FLORIANÓPOLIS (SC) | 1 |
| 2º | SÃO PAULO (SP) | -1 |
| 3º | VITÓRIA (ES) | 1 |
| 4º | CURITIBA (PR) | -1 |
| 5º | PORTO ALEGRE (RS) | 2 |
| ... | | |
| 19º | SALVADOR (BA) | 3 |
| ... | | |
| 22º | MACEIÓ (AL) | 31 |
| 23º | ARACAJU (SE) | -23 |
| 24º | PORTO VELHO (RO) | 7 |
| 25º | MACAPÁ (AP) | 35 |
| 26º | BELÉM (PA) | -83 |

CAPITAIS | RESULTADO GERAL

No extremo oposto da tabela, as 5 capitais em colocações mais desfavoráveis no ranking geral, e, portanto, também no cluster das capitais, são das regiões **Norte (Porto Velho, Macapá e Belém) ou Nordeste (Maceió e Aracaju) do país e ocupam posições insatisfatórias (colocações mais desfavoráveis do que a de número 200).**

O maior destaque negativo ocorre de fato com a capital menos competitivo do Brasil nesta edição. **Belém (PA)** sofreu expressiva perda de desempenho relativo (a queda de 83 posições classifica **Belém (PA)** entre os 5 municípios do país que mais perderam posições em relação à última edição) decorrente da queda de performance na dimensão instituições (expressiva queda de 285 posições) e na dimensão economia (queda de 37 colocações). O município se encontra agora 339^a colocação, sendo, portanto, a única capital de estado entre os 100 municípios menos competitivos do Brasil.

Em resumo, constata-se que as capitais do país apresentam bom desempenho médio tendo em vista as análises de cluster. Isto reitera o fato de que as capitais brasileiras, enquanto grupo, se situam em patamar de competitividade superior aos demais municípios brasileiros. Como sempre, há, porém, oportunidades de melhoria considerando-se o menor desempenho relativo das capitais na dimensão sociedade.

| RANKING | MUNICÍPIO | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------|--------------------|----------------------------|
| 1º | FLORIANÓPOLIS (SC) | 1 |
| 2º | SÃO PAULO (SP) | -1 |
| 3º | VITÓRIA (ES) | 1 |
| 4º | CURITIBA (PR) | -1 |
| 5º | PORTO ALEGRE (RS) | 2 |
| ... | | |
| 19º | SALVADOR (BA) | 3 |
| ... | | |
| 22º | MACEIÓ (AL) | 31 |
| 23º | ARACAJU (SE) | -23 |
| 24º | PORTO VELHO (RO) | 7 |
| 25º | MACAPÁ (AP) | 35 |
| 26º | BELÉM (PA) | -83 |

RESULTADO BAHIA



BAHIA | RESULTADO DOS MUNICÍPIOS

A tabela a seguir apresenta os resultados dos municípios do **estado da Bahia**, na Região Nordeste e por dimensão. Dos **411 municípios do estudo**, **24 pertencem ao estado (5,8%)**, configurando-se como a 6ª maior representatividade dos municípios. Na Região Nordeste, com 90 cidades no estudo, este quantitativo representa 26,6% sendo o estado com maior representatividade na região.

O primeiro município baiano a figurar no ranking nacional é **Salvador** na 193ª posição, ocupando o 9º lugar no Nordeste. Seguido por **Vitória da Conquista e Lauro de Freitas**.

O último município baiano a figurar no ranking é **Valença**, que ocupa nacionalmente a 392ª posição e o 86º lugar no Nordeste.



BAHIA | RESULTADO DOS MUNICÍPIOS

Referente as variações em relação ao levantamento de 2020, o município de **Jequié** foi o que mais se destacou na Bahia, subindo 7 posições, alcançando o 10º lugar em 2021. Em relação ao Nordeste o município subiu 23 posições, alcançando em 2021, a 49ª posição no ranking. Os municípios de **Alagoinhas, Itabuna e Serrinha** também tiveram ganhos de posições consideráveis, subindo 6, 4 e 4 degraus no ranking baiano, respectivamente. Dos referidos municípios, tal qual o Jequié, **Alagoinhas** também subiu 23 posições no ranking do Nordeste, encerrando 2021 na 53ª posição no ranking.

Em relação as variações negativas tiveram maior queda os municípios de **Paulo Afonso e Porto Seguro**, ambos perderam 7 posições, encerrando 2021 em 16º e 18º no ranking baiano. No âmbito do Nordeste os municípios caíram 10 posições, alcançando a 62ª e 63ª posição, respectivamente.



| RANKING BAHIA | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 | MUNICÍPIO | RANKING NORDESTE | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 | RANKING GERAL | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 | RANKING DIMENSÃO INSTITUIÇÕES | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 | RANKING DIMENSÃO SOCIEDADE | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 | RANKING DIMENSÃO ECONOMIA | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2020 |
|---------------|----------------------------|------------------------|------------------|----------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| 1º | 0 | Salvador | 9 | -1 | 193 | 3 | 70 | 25 | 277 | -4 | 138 | -35 |
| 2º | 1 | Vitória da Conquista | 12 | 5 | 219 | 26 | 137 | 70 | 237 | 9 | 244 | 24 |
| 3º | -1 | Lauro de Freitas | 24 | -8 | 263 | -19 | 303 | -72 | 290 | -7 | 177 | -18 |
| 4º | 4 | Camaçari | 26 | 13 | 269 | 46 | 212 | 111 | 328 | 2 | 169 | 53 |
| 5º | 0 | Juazeiro | 29 | -1 | 288 | -1 | 312 | -61 | 274 | -22 | 230 | 107 |
| 6º | 0 | Barreiras | 33 | -1 | 300 | -6 | 224 | -9 | 359 | -64 | 175 | 109 |
| 7º | -3 | Luís Eduardo Magalhães | 36 | -7 | 307 | -21 | 247 | -61 | 304 | -34 | 319 | 9 |
| 8º | 4 | Itabuna | 41 | 18 | 316 | 23 | 377 | 14 | 312 | 2 | 189 | 38 |
| 9º | -2 | Feira de Santana | 46 | -9 | 323 | -15 | 219 | -18 | 356 | -40 | 273 | 30 |
| 10º | 7 | Jequié | 49 | 23 | 327 | 33 | 258 | 88 | 336 | -28 | 303 | 84 |
| 11º | -1 | Teixeira de Freitas | 51 | 4 | 329 | 5 | 333 | -17 | 307 | -11 | 313 | 34 |
| 12º | 6 | Alagoinhas | 53 | 23 | 331 | 40 | 204 | 37 | 369 | 7 | 301 | 72 |
| 13º | 3 | Jacobina | 54 | 16 | 332 | 22 | 358 | -14 | 326 | -11 | 278 | 103 |
| 14º | 0 | Santo Antônio de Jesus | 57 | 8 | 336 | 13 | 343 | -21 | 331 | -14 | 295 | 74 |
| 15º | -2 | Guanambi | 59 | 2 | 340 | 1 | 253 | -21 | 361 | -36 | 310 | 75 |
| 16º | -7 | Paulo Afonso | 62 | -10 | 346 | -15 | 340 | -140 | 350 | -6 | 277 | 73 |
| 17º | 4 | Serrinha | 65 | 14 | 355 | 23 | 351 | 23 | 316 | -15 | 369 | 35 |
| 18º | -7 | Porto Seguro | 67 | -10 | 361 | -25 | 387 | -51 | 301 | 44 | 363 | -51 |
| 19º | 3 | Eunápolis | 68 | 14 | 363 | 19 | 392 | 3 | 329 | -9 | 321 | 70 |
| 20º | -5 | Dias d'Ávila | 70 | 2 | 365 | -13 | 359 | -2 | 343 | -66 | 360 | 33 |
| 21º | -2 | Candeias | 74 | 3 | 375 | -3 | 356 | -15 | 398 | -10 | 286 | 11 |
| 22º | 2 | Simões Filho | 76 | -10 | 377 | 16 | 347 | 21 | 395 | -4 | 312 | 49 |
| 23º | -3 | Ilhéus | 85 | 7 | 391 | -17 | 394 | -21 | 389 | -11 | 332 | -23 |
| 24º | -1 | Valença | 86 | -3 | 392 | -3 | 404 | -21 | 367 | 0 | 350 | 45 |

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA DESTA PUBLICAÇÃO, NO TODO OU EM PARTE, CONSTITUI VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS (LEI Nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA - ESTUDOS E PESQUISAS

RUA ARTHUR DE AZEVEDO MACHADO, Nº 1225, EDIFÍCIO CIVIL TOWERS,

TORRE CIRRUS, 22º ANDAR, COSTA AZUL, SALVADOR - BA, 41770-790

TELEFONE (71) 3320-4518

E-MAIL: UGE.SEBRAE@BA.SEBRAE.COM.BR

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

CARLOS DE SOUZA ANDRADE

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

JORGE KHOURY

DIRETORIA TÉCNICA

FRANKLIN SANTOS

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

JOSÉ CABRAL

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

SÉRGIO CAVALCANTE GOMES | GERENTE

ISABEL DE CÁSSIA SANTOS RIBEIRO | GERENTE ADJUNTA

ANDERSON DOS SANTOS TEIXEIRA | ANALISTA

FERNANDO EDMAR DE OLIVEIRA SILVA | ANALISTA

LUDMILA RIBEIRO CRUZ SANTOS | ANALISTA

AMANDA DOS SANTOS MEDEIROS | AUX. ADMINISTRATIVO

AMANDA CRISTINA RIBEIRO DA SILVA VIEIRA | ESTAGIÁRIA

ESTUDOS E PESQUISAS

ISABEL DE CÁSSIA SANTOS RIBEIRO | GERENTE ADJUNTA

ANDERSON DOS SANTOS TEIXEIRA | ANALISTA

FERNANDO EDMAR DE OLIVEIRA SILVA | ANALISTA

AMANDA DOS SANTOS MEDEIROS | AUX. ADMINISTRATIVO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

AMANDA DOS SANTOS MEDEIROS

ANDERSON DOS SANTOS TEIXEIRA